

**Título da comunicação:** *Arquivos universitários na encruzilhada do passado, presente e futuro: O caso do Arquivo Histórico dos Museus da Universidade de Lisboa, Museu Nacional de História Natural e da Ciência.*

**Resumo:**

O Arquivo Histórico dos Museus da Universidade de Lisboa, localizado no Museu Nacional de História Natural e da Ciência (MUHNAC), é simultaneamente um repositório de fundos de instituições relevantes para a história da investigação e educação das ciências em Portugal desde o século XVII, mas também um arquivo histórico de museu, que inclui – através de fontes como inventários, iconografia, dados de laboratório, cadernos de expedições, sebatas e notas de alunos – os dados sobre as colecções científicas e histórico-científicas do Museu, bem como a transferência de objectos, espécimes e conhecimento entre múltiplas instituições científicas em Portugal e no estrangeiro. Esta dupla vertente do Arquivo tem servido de âncora para um trabalho que o Museu tem vindo a desenvolver nos últimos anos com parceiros em Portugal e no Brasil no sentido de devolver centralidade às colecções científicas na investigação e ensino pós-graduado em diversas áreas das humanidades e das ciências. Recentemente, o Arquivo Histórico dos Museus da Universidade de Lisboa integrou também os fundos do Observatório Astronómico de Lisboa, na Tapada da Ajuda. Nesta comunicação, será apresentado o Arquivo, bem como o trabalho que tem vindo a ser feito no que diz respeito à sua preservação e acessibilidade. Será ainda discutido, de uma forma mais geral, o papel central dos arquivos universitários como repositórios de dados para a investigação contemporânea.

**Nota biográfica:**

José Pedro Sousa Dias

Professor Associado na faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, onde é responsável pela disciplina de História da Farmácia e da Terapêutica. Licenciado (1981) e Doutorado (1991) em farmácia pela Universidade de Lisboa (1981), tem centrado o seu percurso como investigador na História das Ciências da Saúde. É membro do Centro de Estudos de História e Filosofia da Ciência (CEHFCi), tendo como actuais interesses de investigação, a história contemporânea das ciências biomédicas em Portugal, os aspectos científicos e sociais da história do medicamento (séculos XVII e XVIII) e a história da medicina e da farmácia na expansão e colonização portuguesa (séculos XVI a XVIII). Foi Pró-reitor da Universidade de Lisboa (2006-2009). De Setembro 2010 a Dezembro 2011, foi responsável pelas Comemorações do Centenário da Universidade de Lisboa. Actualmente preside à direcção do Museu Nacional de História Natural e da Ciência / Museus da Universidade de Lisboa.

Marta C. Lourenço

Investigadora dos Museus da Universidade de Lisboa/Museu Nacional de História Natural e da Ciência, onde coordena o Departamento de História e Cultura Material. Pertence ao Centro Interuniversitário de História da Ciência e Tecnologia (CIUHCT-pólo UL), tendo como principais interesses de investigação a história das colecções e dos museus, as colecções universitárias e o património científico. É vice-presidente da rede europeia UNIVERSEUM e membro das direcções da Scientific Instruments Commission (SIC-IUHPS), History of Physics Group da European Physical Society e ICOM-Portugal.

David Felismino

Licenciado em História e Pós-graduado em História Moderna pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Encontra-se a concluir uma dissertação de Doutoramento em História Moderna na mesma Faculdade, subordinado ao tema da mesa régia no século XVIII. É Assistente de investigação do Centro de História de Além-Mar (UNL) e membro associado da rede de investigação europeia 'La Corte en Europa' (UAM/FLUL). Colaborou em diversos projectos de investigação em parceria com universidades nacionais e estrangeiras. Os seus principais domínios científicos e interesses versam sobre história do quotidiano, dos consumos, da cultura e da ciência na Época Moderna. Desde 2011, é Investigador Bolseiro do Museu Nacional de História Natural e Ciência (UL) onde se tem dedicado ao estudo das antigas colecções científicas da Casa Real portuguesa (séculos XVII-XIX) e da Escola Politécnica de Lisboa (séculos XIX-XX).

Vítor Gens

Licenciado em Antropologia pelo Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, pós-graduado e mestre em Ciências Documentais – Arquivo pela Universidade Autónoma de Lisboa. Colaborou em diversos projetos de planos de classificação de entidades públicas, e no tratamento e divulgação de arquivos. Desde 2008 é colaborador do MUHNAC (anterior MCUL) como arquivista (primeiro bolseiro FCT e atualmente contratado), tendo vindo a especializar-se em arquivos históricos universitários.